

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 011 DE 29 DE OUTUBRO
DE 2024


Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de outubro de 2024, às 16h00min, nesta cidade de Janaúba, Minas Gerais, reuniu-se extraordinariamente na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, presentes a Sra. Jaqueline Martins Oliveira, o Sr. Adalberto Mendes Lopes, a Sra. Maria Solange Barbosa, o Sr. Rodolpho Malafaia, on-line (Empresa Lema - Assessoria de Investimentos), e o Sr. Edvaldo José da Silva (Diretor Presidente). O Sr. Rodolpho pontuou que o objetivo da reunião foi para elaborar a política de investimentos de 2025. A princípio, o comitê propôs a análise do cenário econômico e das projeções para 2024 com o auxílio do representante da LEMA. Apresentado o cenário, o comitê ressaltou que a política é o documento que estabelece as diretrizes, fundamenta e norteia o processo de tomada de decisão de investimentos dos recursos previdenciários observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e seus fundamentos na legislação. O comitê analisou os modelos de gestão destacados pela legislação e verificou que o PREVIJAN adota o modelo de gestão própria, que é quando a unidade gestora realiza diretamente a execução da política de investimentos da carteira do regime, decidindo sobre as alocações dos recursos, inclusive por meio de fundos de investimento. Analisando a duração do passivo atuarial, o comitê verificou que a atual Política de Investimentos apresentou parâmetro de rentabilidade, ou meta atuarial de IPCA + 5,19%, considerando que o PREVIJAN bateu a meta atuarial em 2019 e 2023. Foi explicado o perfil da carteira do PREVIJAN e as expectativas do mercado, ressaltando o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos e objetivo dos investimentos. A consultoria ressaltou que para encontrar a meta atuarial, a Portaria MTP nº 1.467/22, em seu art. 39, determina a regra para definição da "taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS". Esta taxa, deverá ser, equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. Foi destacado que a taxa parâmetro para rentabilidade dos RPPS, também chamada de meta atuarial, é justamente a taxa definida pela duração do passivo atuarial que permita o RPPS encontrar o equilíbrio atuarial. O comitê de investimentos debateu sobre o plano de contingência, principalmente em caso de desenquadramento dos investimentos com a política e resolução de investimentos. No quadro de estratégia de alocação, foi determinado pelo comitê de investimentos como estratégia-alvo 87% dos recursos aplicados em Renda Fixa, 7% em renda variável, 2% em investimentos no exterior, 4% em fundos estruturados. Após análise,




a Política de Investimentos 2025 foi aprovada. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.


Jaqueline Martins Oliveira
Gestor de Recursos


Maria Solange Barbosa
Membro


Adalberto Mendes Lopes
Membro


Edvaldo José da Silva
Diretor Presidente